



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A retextualização de elementos culturais na produção de um guia de viagem - uma experiência do PIBID-espanhol
<b>Autores</b>	MICHELE MAFESSONI DE ALMEIDA LETÍCIA FINKENAUER JACQUELINE VACCARO TEER
<b>Orientador</b>	MONICA NARINO RODRIGUEZ

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre as condições em que a retextualização cultural é construída, tomando como objeto de análise produções escritas e orais, com base em uma concepção interativa de linguagem. Foram selecionados textos produzidos, ao longo do semestre de 2013/1 no Programa de Iniciação à docência (PIBID-espanhol) de sete turmas de segundo ano da rede pública estadual de ensino. Os objetivos específicos estabelecidos, para a análise do corpus desta pesquisa, refletem sobre o conceito de retextualização de Marcuschi (2001), o qual a considera como uma transformação textual mediante processos textuais-discursivos que parte de um texto-base para um texto-alvo, assim como sobre as contribuições que Matencio (2002,2003) trouxe em relação à necessidade de uma mudança de finalidade interativa para que a retextualização ocorra. Além de refletir sobre o conceito de retextualização, busca-se pensar como esse processo se constitui na tarefa guia de viagem tanto em sua modalidade oral como em sua modalidade escrita de aprendizes de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), para isso usa-se Andrade e outros (2006), Araújo (2011) e Andrea e Ribeiro(2010). Para a realização das análises presentes nesta pesquisa, buscou-se estabelecer critérios que contemplassem tanto as produções escritas quanto as produções orais. Para tanto, adaptou-se os processos de retextualização propostos por Marcuschi (idem) e pensou-se no educando e na maneira como ele se apropria do novo código linguístico que lhe é apresentado e o retextualiza de acordo com a produção do guia de viagem que lhe foi pedida. . O exame das produções analisadas é de natureza qualitativa. O enfoque comunicativo (FERNÁNDEZ e SANZ, 1997; BARALO, 1999; CANALE e SWAIN, 1996), metodologia de ensino eleita para reflexão, encontra subsídio na aceção de que linguagem é interação, portanto, a língua deve ser apresentada no contexto cultural na qual adquire seu significado. Deste modo, trabalhar com questões formais da ELE passa, necessariamente, por tratar dos aspectos culturais que envolvem o idioma (Kramsch, 1993 e 2013; BRITO, 1999; Jimeno ,2006 e López 1997). Tendo como base as reflexões feitas sobre retextualização, cultura e ensino, desenvolveram-se análises que permitem apontar como resultado final que o tratamento do ensino de língua sob tal percurso metodológico parece contribuir significativamente para a ocorrência de retextualizações linguístico-culturais o que evidencia a aproximação dos alunos com a língua estrangeira e, conseqüentemente, o seu aprendizado.